

ESQUELETAMENTO OU PODA LATERAL SELETIVA EM CAFEIROS

J.B. Matiello - Eng Agr Fundação Procafé

Diversos tipos de podas podem ser empregados na lavoura cafeeira, destacando-se a recepa, o decote e o esqueletamento. As podas podem ser indicadas de forma geral, em todo o talhão, ou em linhas determinadas ou, mesmo, em plantas isoladas, ou poda por apreciação.

No caso da recepa e do decote tem sido obtidos bons resultados na aplicação de poda por apreciação, especialmente nos casos de pequenas propriedades, pois é observada a real necessidade, verificada em cada planta, podando-se com o tipo e a altura mais adequados, aproveitando as partes boas existentes.

O conceito de poda por apreciação se baseia nos resultados de pesquisa e nas observações de campo, nos quais os melhores resultados de recuperação e de produtividade no pós-poda são obtidos onde as plantas são menos cortadas, com isso aproveitando a estrutura e as reservas acumuladas na ramagem e folhagem, presentes nas partes não podadas dos cafeeiros.

O esqueletamento/desponte é um tipo de poda lateral do cafeeiro, que visa renovar os ramos produtivos ou plagiotrópicos da planta. Ele vem sendo aplicado em larga escala na cafeicultura brasileira, principalmente para zerar a safra do ano seguinte à poda, concentrando a produção a cada 2 anos. Talvez por esta razão esta poda não venha sendo empregada, usualmente, de forma seletiva.

Na presente nota relata-se uma experiência realizada com poda por esqueletamento de modo seletivo, neste caso não só utilizando a poda em determinadas plantas, mas, principalmente, cortando a ramagem lateral de apenas parte de uma determinada planta.

O trabalho foi feito em pequena plantação de cafeeiros catuai, na Chapada Diamantina-BA, nos 2 últimos anos agrícolas. Cada planta recebeu o corte de ramos laterais apenas na parte onde esses ramos se encontravam muito alongados, finos e com pouco crescimento em sua parte terminal, com entre-nós curtos, e, em muitos casos, com ponteiros secos. Os demais ramos, que apresentavam bom crescimento terminal, foram mantidos sem podas. Os ramos se encontravam concentrados na saia e, em certos casos, também no terço médio das plantas. No teste inicial, foi usada uma tesoura de poda, mas, depois, verificou-se que os ramos a serem podados ficavam agrupados, em certas partes da planta, então o serviço ficou bem facilitado, aplicando-se a poda com uma podadeira motorizada de operação manual, munida com pente segador na ponta da haste.

Como resultado da aplicação do esqueletamento/desponte seletivo, em parte da planta de cafeeiros, verificou-se que ocorre uma rápida brotação e recuperação dos ramos laterais podados, função da manutenção do restante da planta, vegetando e produzindo reservas, que evitam o stress devido a uma poda geral da planta, esta afetando diretamente a morte das raízes finas. Verificou-se, ainda, que as partes não podadas de uma planta continuam sua produção normal. Também, verificou-se que a poda parcial por esqueletamento é perfeitamente exequível, usando podadeira motorizada, dirigindo a área de corte do equipamento, conforme onde se queira cortar.

Com base nos bons efeitos obtidos, pode-se projetar, ainda, com a adaptação de equipamentos, visando viabilizar o esqueletamento seletivo mesmo com máquinas tratorizadas, usando discos ou segadeiras menores, ou, mesmo, adotando o esqueletamento apenas de um lado da linha de plantas, isto no caso de chuva de granizo ou stress por carga, quando concentrados de um só lado das plantas/linhas.